

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

MUNICÍPIO DE SAO JOAO
DO MANHUACU

EXERCÍCIO DE 2015

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2015

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

Lei nº 655 de 18 de julho de 2014.

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 2015 e dá outras providências.

Disposições Preliminares

Art.1º. São estabelecidas, em cumprimento ao disposto no artigo 165, § 2º, da Constituição da República, e na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária do exercício financeiro de 2015, compreendendo:

- I – as metas e prioridades da Administração Pública Municipal;
- II – orientações básicas para elaboração da lei orçamentária anual;
- III – disposições sobre a política de pessoal e serviços extraordinários;
- IV – disposições sobre a receita e alterações na legislação tributária do Município;
- V – equilíbrio entre receitas e despesas;
- VI – critérios e formas de limitação de empenho;
- VII – normas relativas ao controle de custos e a avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos;
- VIII – condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas;
- IX – autorização para o Município auxiliar o custeio de despesas atribuídas a outros entes da federação;
- X – parâmetros para a elaboração da programação financeira e do cronograma mensal de desembolso;
- XI – definição de critérios para início de novos projetos;
- XII – definição das despesas consideradas irrelevantes;
- XIII – incentivo à participação popular;
- XIV – as disposições gerais.

Seção I- Das Metas e Prioridades da Administração Pública Municipal

Art. 2º. Em consonância com o disposto no art. 165, § 2º, da Constituição da República, atendidas as despesas que constituem obrigação constitucional ou legal do Município, as ações relativas à manutenção e funcionamento dos órgãos da administração direta e das entidades da administração indireta, as metas e as prioridades para o exercício financeiro de 2015 correspondem às ações especificadas no Anexo de Metas e Prioridades que integra esta Lei, de acordo com os programas e ações estabelecidos no Plano Plurianual relativo ao período de 2015–2017, as quais terão precedência na alocação de recursos na lei orçamentária de 2015 e na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

§ 1º. O projeto de lei orçamentária para 2015 deverá ser elaborado em consonância com as metas e prioridades estabelecidas na forma do caput deste artigo.

§ 2º. O projeto de lei orçamentária para 2015 conterà demonstrativo da observância das metas e prioridades estabelecidas na forma do caput deste artigo.

Seção II- Das Orientações Básicas para Elaboração da Lei Orçamentária Anual

Subseção I

Das Diretrizes Gerais

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

Art. 3º. Em entendimento ao art. 167, VI da Constituição Federal são definidos os seguintes conceitos:

§ 1º. – As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas por programas e ações (atividades, projetos, operações especiais), de acordo com as codificações da Portaria SOF nº 42/1999, da Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e da Lei do Plano Plurianual relativo ao período 2015-2017.

§ 2º. – Órgãos são as entidades existentes no Município.

Art. 4º. Os orçamentos fiscal e da seguridade social discriminarão a despesa, no mínimo, por elemento de despesa, conforme artigo 15 da Lei nº 4.320/64.

Art. 5º. Os orçamentos fiscal e da seguridade social compreenderão a programação dos Poderes do Município, seus fundos, órgãos, autarquias, fundações, empresas públicas dependentes, e demais entidades em que o Município, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto e que recebam recursos do Tesouro Municipal.

Art. 6º. O projeto de lei orçamentária que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal será constituído de:

I – texto da lei;

II – documentos referenciados nos artigos 2º e 22 da Lei nº 4.320/1964;

III – quadros orçamentários consolidados;

IV – anexos dos orçamentos fiscal e da seguridade social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei;

V – demonstrativos e documentos previstos no artigo 5º da Lei Complementar nº 101/2000;

Parágrafo único. Acompanharão a proposta orçamentária, além dos demonstrativos exigidos pela legislação em vigor, definidos no caput, os seguintes demonstrativos:

I – Demonstrativo da receita corrente líquida, de acordo com o artigo 2º, inciso IV da Lei Complementar nº 101/2000;

II – Demonstrativo dos recursos a serem aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino e no ensino fundamental, para fins do atendimento do disposto no artigo 212 da Constituição da República e no artigo 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;

III – Demonstrativo dos recursos a serem aplicados no FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação, para fins do atendimento ao artigo 60 do ADCT, com as alterações introduzidas pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e respectiva Lei nº 11.494/2007;

IV – Demonstrativo dos recursos a serem aplicados nas ações e serviços públicos de saúde, para fins do atendimento disposto na Emenda Constitucional nº 29/2000;

V – Demonstrativo da despesa com pessoal, para fins do atendimento do disposto no artigo 169 da Constituição da República e na Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 7º. A estimativa da receita e a fixação da despesa constantes do projeto de lei orçamentária de 2015 serão elaboradas a valores correntes do exercício de 2014, projetados ao exercício a que se refere.

Parágrafo único. O projeto de lei orçamentária atualizará a estimativa da margem de expansão das despesas, caso ocorram acréscimos de receitas resultantes do crescimento da economia e da evolução de outras variáveis que impliquem aumento da base de cálculo, bem como de alterações na legislação tributária, devendo ser garantidas, no mínimo, as metas de resultado primário e nominal estabelecidas nesta Lei.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

Art. 8º. O Poder Executivo colocará à disposição do Poder Legislativo, no mínimo trinta dias antes do prazo final para encaminhamento de sua proposta orçamentária, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.

Parágrafo único. As entidades da Administração Indireta e o Poder Legislativo, se for o caso, encaminharão ao Órgão Central de Contabilidade do Poder Executivo, até 15 dias antes do prazo definido no caput, os estudos e as estimativas das suas receitas orçamentárias para o exercício subsequente e as respectivas memórias de cálculo, para fins de consolidação da receita municipal.

Art. 9º. O Poder Legislativo e as entidades da Administração Indireta encaminharão ao Órgão Central de Contabilidade do Poder Executivo, até o dia 15 de agosto de 2014, suas respectivas propostas orçamentárias, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária.

Art. 10. Na programação da despesa não poderão ser fixadas despesas sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos, de forma a evitar o comprometimento do equilíbrio orçamentário entre a receita e a despesa.

Art.11. A lei orçamentária discriminará, nos órgãos da administração direta e nas entidades da administração indireta responsáveis pelo débito, as dotações destinadas ao pagamento de precatórios judiciais em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição da República.

§ 1º. Para fins de acompanhamento, controle e centralização, os órgãos da administração direta e as entidades da administração indireta submeterão os processos referentes ao pagamento de precatórios à apreciação da Procuradoria do Município.

§ 2º. Os recursos alocados para os fins previstos no caput deste artigo não poderão ser cancelados para abertura de créditos adicionais com outra finalidade, exceto no caso de saldo orçamentário remanescente ocioso.

Subseção II- Das Diretrizes Específicas do Orçamento de Investimento

Art. 12. O orçamento de investimento, previsto no artigo 165, § 5º, inciso II, da Constituição da República será apresentado para cada empresa em que o Município vir a constituir, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

Parágrafo único. O detalhamento das fontes de financiamento do investimento de cada entidade referida neste artigo será feito de forma a evidenciar os recursos:

- I – gerados pela empresa;
- II – oriundos de transferências do Município;
- III – oriundos de operações de crédito internas e externas;
- IV – de outras origens, que não as compreendidas nos incisos anteriores.

Subseção III- Das Disposições Relativas à Dívida e ao Endividamento Público Municipal

Art. 13. A administração da dívida pública municipal interna e/ou externa tem por objetivo principal minimizar custos, reduzir o montante da dívida pública e viabilizar fontes alternativas de recursos para o Tesouro Municipal.

§ 1º. Deverão ser garantidos na lei orçamentária os recursos necessários para pagamento da dívida.

§ 2º. O Município, por meio de seus órgãos e entidades, subordinar-se-á às normas estabelecidas na Resolução nº 40/2001 do Senado

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

Federal, que dispõe sobre os limites globais para o montante da dívida pública consolidada e da dívida pública mobiliária, em atendimento ao disposto no artigo 52, incisos VI e IX, da Constituição da República.

Art. 14. Na lei orçamentária para o exercício de 2015, as despesas com amortização, juros e demais encargos da dívida serão fixadas com base nas operações contratadas.

Art. 15. A lei orçamentária poderá conter autorização para contratação de operações de crédito pelo Poder Executivo, a qual ficará condicionada ao atendimento das normas estabelecidas na Lei Complementar nº 101/2000 e na Resolução nº 43/2001 do Senado Federal.

Art. 16. A lei orçamentária poderá conter autorização para a realização de operações de crédito por antecipação de receita orçamentária, desde que observado o disposto no artigo 38 da Lei Complementar nº 101/2000 e atendidas as exigências estabelecidas na Resolução nº 43/2001 do Senado Federal.

Subseção IV- Da Definição de Montante e Forma de Utilização da Reserva de Contingência

Art. 17. A lei orçamentária conterá reserva de contingência constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal e será equivalente a, no máximo 6,% (seis por cento) da receita corrente líquida prevista na proposta orçamentária de 2015, destinada ao atendimento de passivos contingentes, outros riscos e eventos fiscais imprevistos e reforço das dotações orçamentárias que se tornarem insuficientes.

Seção III- Da Política de Pessoal e dos Serviços Extraordinários

Subseção I- Das Disposições Sobre Política de Pessoal e Encargos Sociais

Art. 18. Para fins de atendimento ao disposto no artigo 169, § 1º, inciso II, da Constituição da República, observado o inciso I do mesmo parágrafo, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, desde que observado o disposto nos artigos 15, 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 1º. Além de observar as normas do caput, no exercício financeiro de 2015, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo deverão atender as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 2º. Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites estabelecidos no artigo 19 da Lei Complementar nº 101/2000, serão adotadas as medidas de que tratam os §§ 3º e 4º do artigo 169 da Constituição da República.

Subseção II- Da Previsão para Contratação Excepcional de Horas Extras

Art. 19. Se durante o exercício de 2015 a despesa com pessoal atingir o limite de que trata o parágrafo único do artigo 22 da Lei Complementar nº 101/2000, o pagamento da realização de serviço extraordinário somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de relevante interesse público que enseje situações emergenciais de risco ou de prejuízo para a sociedade.

Parágrafo único. A autorização para a realização de serviço extraordinário para atender as situações previstas no caput deste artigo no âmbito do Poder Executivo é de exclusiva competência do Prefeito Municipal e no âmbito do Poder Legislativo é de exclusiva

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

competência do Presidente da Câmara.

Seção IV- Das Disposições Sobre a Receita e Alterações na Legislação Tributária do Município

Art. 20. A estimativa da receita que constará do projeto de lei orçamentária para o exercício de 2015, com vistas à expansão da base tributária e conseqüente aumento das receitas próprias, contemplará medidas de aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, dentre as quais:

- I – aperfeiçoamento do sistema de formação, tramitação e julgamento dos processos tributário-administrativos, visando à racionalização, simplificação e agilização;
- II – aperfeiçoamento dos sistemas de fiscalização, cobrança e arrecadação de tributos, objetivando a sua maior exatidão;
- III – aperfeiçoamento dos processos tributário-administrativos, por meio da revisão e racionalização das rotinas e processos, objetivando a modernização, a padronização de atividades, a melhoria dos controles internos e a eficiência na prestação de serviços;
- IV – aplicação das penalidades fiscais como instrumento inibitório da prática de infração da legislação tributária.

Art. 21. A estimativa da receita de que trata o artigo anterior levará em consideração, adicionalmente, o impacto de alteração na legislação tributária, com destaque para:

- I – atualização da planta genérica de valores do Município;
- II – revisão, atualização ou adequação da legislação sobre Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamentos, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto;
- III – revisão da legislação sobre o uso do solo, com redefinição dos limites da zona urbana municipal;
- IV – revisão da legislação referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;
- V – revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre Transmissão Intervivos de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;
- VI – instituição de taxas pela utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição;
- VII – revisão da legislação sobre as taxas pelo exercício do poder de polícia;
- VIII – revisão das isenções dos tributos municipais objetivando atender o interesse público e a justiça fiscal;
- IX – instituição, por lei específica, da Contribuição de Melhoria com a finalidade de tornar exequível a sua cobrança;
- X – a instituição de novos tributos ou a modificação em decorrência de alterações legais daqueles já instituídos.

Art. 22. O projeto de lei que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza tributária somente será aprovado se atendidas as exigências do artigo 14 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 23. Na estimativa das receitas do projeto de lei orçamentária poderão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária que estejam em tramitação na Câmara Municipal.

Seção V- Do Equilíbrio Entre Receitas e Despesas

Art. 24. A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária do exercício de 2015 serão orientadas no sentido de alcançar o superávit primário necessário para garantir uma trajetória de solidez financeira da administração municipal, conforme discriminado no Anexo de Metas Fiscais constante desta Lei.

Art. 25. Os projetos de lei que impliquem em diminuição de receita ou aumento de despesa do Município no exercício de 2015 deverão estar acompanhados de demonstrativos que os discriminem, para cada um dos exercícios compreendidos no período de 2015 a 2017, demonstrando a memória de cálculo respectiva.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

Parágrafo único. Não será aprovado projeto de lei que implique em aumento de despesa sem que esteja acompanhado das medidas definidas nos artigos 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 26. As estratégias para busca ou manutenção do equilíbrio entre as receitas e despesas poderão levar em conta as seguintes medidas:

I – para elevação das receitas:

- a – a implementação das medidas previstas nos artigos 20 e 21 desta Lei;
- b – atualização e informatização do cadastro imobiliário;
- c – chamamento geral dos contribuintes inscritos na Dívida Ativa.

II – para redução das despesas:

- a – utilização da modalidade de licitação denominada pregão e implantação de rigorosa pesquisa de preços, de forma a reduzir custos de toda e qualquer compra e evitar a cartelização dos fornecedores;
- b – revisão geral das gratificações concedidas aos servidores.

Seção VI - Dos Critérios e Formas de Limitação de Empenho

Art. 27. Na hipótese de ocorrência das circunstâncias estabelecidas no caput do artigo 9º e no inciso II do § 1º do artigo 31 da Lei Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo e o Poder Legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, calculada de forma proporcional à participação dos Poderes no total das dotações iniciais constantes da lei orçamentária de 2015, utilizando para tal fim as cotas orçamentárias e financeiras.

§ 1º. Excluem-se da limitação prevista no caput deste artigo:

- I – as despesas com pessoal e encargos sociais;
- II – as despesas com benefícios previdenciários;
- III – as despesas com amortização, juros e encargos da dívida;
- IV – as despesas com PASEP;
- V – as despesas com o pagamento de precatórios e sentenças judiciais;
- VI – as demais despesas que constituam obrigação constitucional e legal.

§ 2º. O Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo o montante que lhe caberá tornar indisponível para empenho e movimentação financeira, conforme proporção estabelecida no caput deste artigo.

§ 3º. Os Poderes Executivo e Legislativo, com base na comunicação de que trata o parágrafo anterior, emitirão e publicarão ato próprio estabelecendo os montantes que caberão aos respectivos órgãos e entidades na limitação do empenho e da movimentação financeira.

§ 4º. Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita não será suficiente para garantir o equilíbrio das contas públicas, adotar-se-ão as mesmas medidas previstas neste artigo.

Seção VII- Das Normas Relativas ao Controle de Custos e Avaliação dos Resultados dos Programas Financiados com Recursos dos Orçamentos

Art. 28. O Poder Executivo realizará estudos visando a definição de controle de custos e a avaliação do resultado dos programas de governo.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

Art. 29. A lei orçamentária de 2015 e seus créditos adicionais deverão agregar todas as ações governamentais necessárias ao cumprimento dos objetivos dos respectivos programas, sendo que as ações governamentais que não contribuírem para a realização de um programa finalístico deverão ser agregadas num programa denominado "Apoio Administrativo" ou de finalidade semelhante.

§ 1º. Merecerá destaque o aprimoramento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, por intermédio da modernização dos instrumentos de planejamento, execução, avaliação e controle interno, visando a eficiência e eficácia administrativa.

Seção VIII- Das Condições e Exigências para Transferências de Recursos a Entidades Públicas e Privadas

Art. 30. É vedada a inclusão na lei orçamentária e em seus créditos adicionais de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas aquelas as autorizadas mediante lei específica que sejam destinadas:

- I – às entidades que prestem atendimento direto ao público, de forma gratuita, nas áreas de assistência social, saúde, educação ou cultura;
- II – às entidades sem fins lucrativos que realizem atividades de natureza continuada;
- III – às entidades que tenham sido declaradas por lei como de utilidade pública.

Parágrafo único. Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de regular funcionamento, emitida no exercício de 2015 por, no mínimo, pelo presidente do Conselho municipal respectivo, e comprovante da regularidade do mandato de sua diretoria.

Art. 31. É vedada a inclusão na lei orçamentária e em seus créditos adicionais de dotações a título de auxílios e contribuições para entidades públicas e/ou privadas, ressalvadas as autorizadas mediante lei específica e desde que sejam:

- I – de atendimento direto e gratuito ao público, voltadas para as ações relativas ao ensino, saúde, cultura, assistência social, esporte, agropecuária e de proteção ao meio ambiente;
- II – associações ou consórcios intermunicipais, constituídos exclusivamente por entes públicos, legalmente instituídos e signatários de contrato de gestão com a administração pública municipal e que participem da execução de programas municipais.

Art. 32. É vedada a inclusão na lei orçamentária e em seus créditos adicionais de dotações a título de contribuições para entidades privadas de fins lucrativos, ressalvadas as instituídas por lei específica, no âmbito do Município que sejam destinadas aos programas de desenvolvimento econômico.

Art. 33. É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotação para a realização de transferência financeira a outro ente da federação, exceto para atender as situações que envolvam claramente ao atendimento de interesses locais observadas as exigências do artigo 25 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 34. As entidades beneficiadas com os recursos públicos previstos nesta Seção, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Executivo com a finalidade de verificar o cumprimento dos objetivos para os quais receberam os recursos.

Art. 35. As transferências de recursos às entidades previstas nos artigos 30 a 33 desta Seção deverão ser precedidas da aprovação de plano de trabalho e da celebração de convênio, devendo ser observadas na elaboração de tais instrumentos as exigências do art. 116 da Lei nº 8.666/1993, ou de outra Lei que vier substituí-la ou alterá-la.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

§ 1º. Compete ao órgão ou entidade concedente o acompanhamento da realização do plano de trabalho executado com recursos transferidos pelo Município.

§ 2º. É vedada a celebração de convênio com entidade em situação irregular com o Município, em decorrência de transferência feita anteriormente.

§ 3º. Excetuam-se do cumprimento dos dispositivos legais a que se refere o caput deste artigo as caixas escolares da rede pública municipal de ensino que receberem recursos diretamente do Governo Federal por meio do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.

Art. 36. É vedada a destinação na lei orçamentária e em seus créditos adicionais de recursos para diretamente cobrir necessidades de pessoas físicas, ressalvadas as que atendam as exigências do artigo 26 da Lei Complementar nº 101/2000 e sejam observadas as condições definidas na lei específica.

Parágrafo único. As normas do caput deste artigo não se aplicam a ajuda a pessoas físicas custeadas pelos recursos do Sistema Único de Saúde.

Art. 37. A transferência de recursos financeiros de uma entidade para outra, inclusive da Prefeitura Municipal para as entidades da Administração Indireta e para a Câmara Municipal fica limitada ao valor previsto na lei orçamentária anual e em seus créditos adicionais.

Parágrafo único. O aumento da transferência de recursos financeiros de uma entidade para outra somente poderá ocorrer mediante prévia autorização legislativa, conforme determina o artigo 167, inciso VI da Constituição da República.

Seção IX- Da Autorização para o Município Auxiliar no Custeio de Despesas de Competência de Outros Entes da Federação

Art. 38. É permitida a inclusão na lei orçamentária e em seus créditos adicionais de dotações para que o Município contribua para o custeio de despesas de competência de outro ente da federação, desde que autorizadas mediante lei específica e que sejam destinadas ao atendimento das situações que envolvam claramente o interesse local.

Parágrafo único. A realização da despesa definida no caput deste artigo deverá ser precedida da aprovação de plano de trabalho e da celebração de convênio, de acordo com o artigo 116 da Lei nº 8.666/1993.

Seção X -Dos Parâmetros para a Elaboração da Programação Financeira e do Cronograma Mensal de Desembolso.

Art. 39. O Poder Executivo estabelecerá por ato próprio, até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária de 2015, as metas bimestrais de arrecadação, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso, respectivamente, nos termos dos artigos 13 e 8º da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 1º. Para atender ao caput deste artigo, as entidades da administração indireta e o Poder Legislativo encaminharão ao Órgão Central de Contabilidade do Município, até 15 (quinze) dias após a publicação da lei orçamentária de 2015, os seguintes demonstrativos:

- I – as metas mensais de arrecadação de receitas, de forma a atender o disposto no artigo 13 da Lei Complementar nº 101/2000;
- II – a programação financeira das despesas, nos termos do artigo 8º da Lei Complementar nº 101/2000;

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

III – o cronograma mensal de desembolso, incluídos os pagamentos dos restos a pagar, nos termos do artigo 8º da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 2º. O Poder Executivo deverá dar publicidade às metas bimestrais de arrecadação, à programação financeira e ao cronograma mensal de desembolso através do órgão oficial de publicação do Município até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária de 2015;

§ 3º. A programação financeira e o cronograma mensal de desembolso tratados no caput deste artigo deverão ser elaborados de forma a garantir o cumprimento da meta de resultado primário estabelecida nesta Lei.

Seção XI -Da Definição de Critérios para Início de Novos Projetos

Art. 40. Além da observância das metas e prioridades definidas nos termos do artigo 2º desta Lei, a lei orçamentária de 2015 e seus créditos adicionais, observando o disposto no artigo 45 da Lei Complementar nº 101/2000, somente incluirão projetos novos se:

- I – estiverem compatíveis com o Plano Plurianual de 2015-2017 e com as normas desta Lei;
- II – as dotações consignadas às obras já iniciadas forem suficientes para o atendimento de seu cronograma físico-financeiro;
- III – estiverem preservados os recursos necessários à conservação do patrimônio público;
- IV – os recursos alocados destinarem-se a contrapartidas de recursos federais, estaduais ou de operações de crédito.

Parágrafo único. Considera-se projeto em andamento, para os efeitos desta Lei, aquele cuja execução iniciar-se até a data de encaminhamento da proposta orçamentária de 2015, cujo cronograma de execução ultrapasse o término do exercício de 2014.

Seção XII - Da Definição das Despesas Consideradas Irrelevantes

Art. 41. Para fins do disposto no § 3º do artigo 16 da Lei Complementar nº 101/2000, são consideradas despesas irrelevantes aquelas cujo valor não ultrapasse os limites previstos nos incisos I e II do artigo 24 da Lei nº 8.666/1993, nos casos, respectivamente, de obras e serviços de engenharia e de outros serviços e compras.

Seção XIII - Do Incentivo à Participação Popular

Art. 42. O projeto de lei orçamentária do Município, relativo ao exercício financeiro de 2015, deverá assegurar a transparência na elaboração e execução do orçamento.

Parágrafo único – O princípio da transparência implica, além da observância do princípio constitucional da publicidade, a abertura de participações e a utilização dos meios eletrônicos disponíveis para garantir o efetivo acesso dos munícipes às informações relativas ao orçamento.

Art. 43. Será assegurada ao cidadão a participação nas audiências públicas para:

- I – elaboração da proposta orçamentária de 2015 mediante regular processo de consulta;
- II – avaliação das metas fiscais, conforme definido no artigo 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101/2000, ocasião em que o Poder Executivo demonstrará o comportamento das metas previstas nesta Lei.

Seção XIV - Das Disposições Gerais

Art. 44. O Poder Executivo poderá, mediante decreto específico, remanejar, transpor ou transferir, total ou parcialmente as dotações orçamentárias aprovadas na lei orçamentária de 2015 e em seus créditos adicionais, mantida a estrutura programática, expressa por categoria de programação, conforme definida no artigo 3º, desta Lei, conforme os conceitos:

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

I - remanejamentos ocorrem sempre no âmbito da organização, decorrente de extinção de um órgão e a institucionalização de outro para a sua substituição.

II - transposições são realocações no âmbito dos programas de trabalho, dentro do mesmo órgão.

III - transferências são realocações de recursos entre as categorias econômicas de despesas, dentro do mesmo órgão e do mesmo programa de trabalho.

§ 1º - os instrumentos mencionados serão utilizados quando em decorrência da extinção, transformação, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições.

Art. 45. A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá de prévia autorização legislativa e da existência de recursos disponíveis para cobrir a despesa, nos termos da Lei nº 4.320/1964 e da Constituição da República.

§ 1º. A lei orçamentária conterá autorização e disporá sobre o limite para a abertura de créditos adicionais suplementares.

§ 2º. Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais exposições de motivos circunstanciadas que os justifiquem e que indiquem as consequências dos cancelamentos de dotações propostos.

Art. 46. A reabertura dos créditos especiais e extraordinários, conforme disposto no artigo 167, § 2º da Constituição da República, será efetivada mediante Decreto do Poder Executivo, utilizando-se os recursos previstos no artigo 43 da Lei nº 4.320/1964.

Art. 47. O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificações no projeto de lei orçamentária anual, enquanto não iniciada a sua votação, no tocante às partes cuja alteração venha ser proposta.

Art. 48. Se o projeto de lei orçamentária de 2015 não for sancionado pelo Prefeito até 31 de dezembro de 2014, a programação dele constante poderá ser executada para o atendimento das seguintes despesas:

I – pessoal e encargos sociais;

II – benefícios previdenciários;

III – amortização, juros e encargos da dívida;

IV – PIS-PASEP;

V – demais despesas que constituem obrigações constitucionais ou legais do Município; e

VI – outras despesas correntes de caráter inadiável.

§ 1º As despesas descritas no inciso I a V deste artigo estão limitadas a 1/12 (um doze avos) do total de cada ação prevista no projeto de lei orçamentária de 2015, multiplicado pelo número de meses decorridos até a sanção da respectiva lei.

§ 2º Na execução de outras despesas correntes de caráter inadiável a que se refere o inciso VI do caput, o ordenador de despesa poderá considerar os valores constantes do projeto de lei orçamentária de 2015, para fins do cumprimento do disposto no artigo 16 da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 3º Em caso de Emenda supressiva ou redutiva que altere a dotação utilizada no caput deste artigo, o Poder Executivo utilizar-se-á de decreto para recomposição dos valores, utilizando-se dos limites de créditos adicionais suplementares.

Art. 49. Em atendimento ao disposto no artigo 4º, §§ 1º, 2º e 3º da Lei Complementar nº 101/2000, integram a presente Lei os

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015

seguintes anexos:

I – Anexo de Metas Fiscais;

II – Anexo de Riscos Fiscais;

Art. 50. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

São João do Manhuaçu, 18 de julho de 2014

João Batista Gomes
Prefeito Municipal

ANEXO DE METAS FISCAIS

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS DEMONSTRATIVO 1 - METAS ANUAIS 2015

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art . 4º, § 1)

Valores em R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	VALOR CORRENTE (a)	VALOR CONSTANTE	% PIB *	VALOR CORRENTE (b)	VALOR CONSTANTE	% PIB *	VALOR CORRENTE (c)	VALOR CONSTANTE	% PIB *
Receita Total	28.404.158,74	26.670.571,59	0,01	32.195.045,71	28.385.060,91	0,01	39.207.826,11	32.458.163,24	0,01
Receitas Primárias (I)	28.147.821,12	26.429.878,99	0,01	31.907.896,13	28.131.892,82	0,01	38.889.161,84	32.194.357,31	0,01
Despesa Total	28.404.158,74	26.670.571,59	0,01	32.195.045,71	28.385.060,91	0,01	39.207.826,11	32.458.163,24	0,01
Despesas Primárias (II)	27.958.204,74	26.251.835,44	0,01	31.746.104,71	27.989.247,91	0,01	38.705.703,11	32.042.481,17	0,01
Resultado Primário (III) = (I - II)	189.616,38	178.043,55	0,00	161.791,42	142.644,91	0,00	183.458,73	151.876,14	0,00
Resultado Nominal	-233.479,02	-219.229,13	0,00	-248.655,16	-219.229,13	0,00	-264.817,75	-219.229,13	0,00
Dívida Pública Consolidada	1.950.310,63	1.831.277,59	0,00	1.701.655,47	1.500.280,34	0,00	1.436.837,72	1.189.484,80	0,00
Dívida Consolidada Líquida	1.950.310,63	1.831.277,59	0,00	1.701.655,47	1.500.280,34	0,00	1.436.837,72	1.189.484,80	0,00
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impacto do saldo das PPP (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

* Valor Corrente / PIB x 100

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - VALORES PREVISTOS (EM REAIS)		
2015	2016	2017
419.157.800.000,00	435.924.190.000,00	453.361.165.000,00

ÍNDICES DE INFLAÇÃO -- VALORES PREVISTOS (EM %)		
2015	2016	2017
6,50	6,50	6,50

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

**CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 2 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2015**

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art . 4º, § 2º, Inciso I)

Valores em R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	METAS PREVISTAS EM 2013 - (a)	% PIB	METAS REALIZADAS EM 2013 - (b)	% PIB	VARIACÃO	
					(c) = (b - a)	% (c / a) * 100
Receita Total	19.290.800,60	0,00	18.048.274,83	0,00	-1.242.525,77	-6,44
Receitas Primárias (I)	18.751.350,60	0,00	17.864.709,89	0,00	-886.640,71	-4,73
Despesa Total	19.290.800,60	0,00	18.781.351,50	0,00	-509.449,10	-2,64
Despesas Primárias (II)	18.816.300,60	0,00	18.442.614,05	0,00	-373.686,55	-1,99
Resultado Primário (III) = (I - II)	-64.950,00	0,00	-577.904,16	0,00	-512.954,16	789,77
Resultado Nominal	2.384.105,66	0,00	-295.586,88	0,00	-2.679.692,54	-112,40
Dívida Pública Consolidada	2.384.105,66	0,00	2.403.018,78	0,00	18.913,12	0,79
Dívida Consolidada Líquida	2.384.105,66	0,00	2.403.018,78	0,00	18.913,12	0,79

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - EXERCÍCIO DE 2013 (EM REAIS)

VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO
398.970.000.000,00	398.970.000.000,00

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

**CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS**

DEMONSTRATIVO 3 - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

2015

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art . 4º, § 2º, Inciso II)

Valores em R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2012	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Receita Total	18.020.841,96	19.290.800,60	7,05	24.539.422,93	27,21	28.404.158,74	15,75	32.195.045,71	13,35	39.207.826,11	21,78
Receitas Primárias (I)	16.359.237,47	18.751.350,60	14,62	23.825.985,13	27,06	28.147.821,12	18,14	31.907.896,13	13,36	38.889.161,84	21,88
Despesa Total	18.020.841,96	19.290.800,60	7,05	24.539.422,93	27,21	28.404.158,74	15,75	32.195.045,71	13,35	39.207.826,11	21,78
Despesas Primárias (II)	17.857.841,96	18.816.300,60	5,37	24.128.362,93	28,23	27.958.204,74	15,87	31.746.104,71	13,55	38.705.703,11	21,92
Resultado Primário (III) = (I - II)	-1.498.604,49	-64.950,00	-95,67	-302.377,80	365,55	189.616,38	-162,71	161.791,42	-14,67	183.458,73	13,39
Resultado Nominal	0,00	2.384.105,66	-100,00	-200.316,01	-108,40	-233.479,02	16,56	-248.655,16	6,50	-264.817,75	6,50
Dívida Pública Consolidada	0,00	2.384.105,66	-100,00	2.183.789,65	-8,40	1.950.310,63	-10,69	1.701.655,47	-12,75	1.436.837,72	-15,56
Dívida Consolidada Líquida	0,00	2.384.105,66	-100,00	2.183.789,65	-8,40	1.950.310,63	-10,69	1.701.655,47	-12,75	1.436.837,72	-15,56

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2012	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Receita Total	20.326.455,51	20.544.702,64	1,07	24.539.422,93	19,44	26.670.571,59	8,68	28.385.060,91	6,43	32.458.163,24	14,35
Receitas Primárias (I)	18.452.262,85	19.970.188,39	8,23	23.825.985,13	19,31	26.429.878,99	10,93	28.131.892,82	6,44	32.194.357,31	14,44
Despesa Total	20.326.455,51	20.544.702,64	1,07	24.539.422,93	19,44	26.670.571,59	8,68	28.385.060,91	6,43	32.458.163,24	14,35
Despesas Primárias (II)	20.142.601,05	20.039.360,14	-0,51	24.128.362,93	20,40	26.251.835,44	8,80	27.989.247,91	6,62	32.042.481,17	14,48
Resultado Primário (III) = (I - II)	-1.690.338,20	-69.171,75	-95,91	-302.377,80	337,14	178.043,55	-158,88	142.644,91	-19,88	151.876,14	6,47
Resultado Nominal	0,00	2.539.072,53	-100,00	-200.316,01	-107,89	-219.229,13	9,44	-219.229,13	0,00	-219.229,13	0,00
Dívida Pública Consolidada	0,00	2.539.072,53	-100,00	2.183.789,65	-13,99	1.831.277,59	-16,14	1.500.280,34	-18,07	1.189.484,80	-20,72
Dívida Consolidada Líquida	0,00	2.539.072,53	-100,00	2.183.789,65	-13,99	1.831.277,59	-16,14	1.500.280,34	-18,07	1.189.484,80	-20,72

ÍNDICES DE INFLAÇÃO (EM %)					
2012	2013	2014	2015	2016	2017
5,84	5,91	6,50	6,50	6,50	6,50

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 4 - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2015

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art . 4º, § 2º, Inciso III)

Valores em R\$1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	%	2012	%	2011	%
Patrimônio / Capital	634.482,25	100,00	-338.698,47	100,00	-2.992.151,48	100,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	634.482,25	100,00	-338.698,47	100,00	-2.992.151,48	100,00

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	%	2012	%	2011	%
Patrimônio	-5.066.753,74	100,00	-3.316.621,04	100,00	-3.442.753,67	100,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	-5.066.753,74	100,00	-3.316.621,04	100,00	-3.442.753,67	100,00

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 5 - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
2015

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art . 4º, § 2º, Inciso III)

Valores em R\$1,00

RECEITAS REALIZADAS	2013 (a)	2012 (b)	2011 (c)
RECEITAS DE CAPITAL ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	37.000,00	0,00	0,00
Alienação de bens Móveis	37.000,00	0,00	0,00
Alienação de bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
DESPESAS EXECUTADAS	2013 (d)	2012 (e)	2011 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	37.000,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	37.000,00	0,00	0,00
Investimentos	37.000,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes do Regime de Previdência	0,00	0,00	0,00
SALDO FINANCEIRO	2013 (g) = (Ia - IId + IIIh)	2012 (h) = (Ib - IId + IIIi)	2011 (i) = (Ic - IIIf)
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (III)	0,00	0,00	0,00
VALOR (IV) = (I - II + III)	0,00	0,00	0,00

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO 6 - RECEITAS, DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS E PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS

2015

AMF - Demonstrativo 6 (LRF , art . 4º, § 2º, inciso IV , alínea a)

Valores em R\$1,00

RECEITAS	2011	2012	2013
RECEITAS PREVIDENCIARIAS - RPPS (EXCETO INTRA - ORÇAMENTARIAS) (I)	0,00	0,00	368.272,50
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	368.272,50
Receita de Contribuições dos Segurados	0,00	0,00	268.046,53
Pessoal Civil	0,00	0,00	268.046,53
Outras Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00	98.395,41
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	1.830,56
Compensacao Prev Reg Geral e Reg Pro Prev Servidores	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	1.830,56
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00	0,00
Amortizacao de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PREVIDENCIARIAS - RPPS (INTRA - ORÇAMENTARIAS) (II)	0,00	0,00	484.494,19
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	484.494,19
Receita de Contribuições dos Segurados	0,00	0,00	484.494,19
Pessoal Civil	0,00	0,00	484.494,19
Para Cobertura de Deficit Atuarial	0,00	0,00	0,00
Em Regime de Debitos e Parcelamentos	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00	0,00
Amortizacao de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIARIAS (III) = (I + II)	0,00	0,00	852.766,69
DESPESAS			
DESPESAS PREVIDENCIARIAS - RPPS (EXCETO INTRA - ORÇAMENTÁRIAS) (IV)	0,00	0,00	54.794,00
ADMINISTRACAO	0,00	0,00	54.794,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	54.794,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
PREVIDENCIA	0,00	0,00	470.455,78
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciarias	0,00	0,00	470.455,78
DESPESAS PREVIDENCIARIAS - RPPS (INTRA - ORÇAMENTÁRIAS) (V)	0,00	0,00	0,00
Administração	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIARIAS (VI) = (III + VI)	0,00	0,00	525.249,78
RESULTADO PREVIDENCIARIO (VII) = (III - VI)	0,00	0,00	327.516,91
APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR			
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS	0,00	0,00	0,00
Plano Financeiro	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	0,00	0,00	0,00
Recursos para Formação de Reserva	0,00	0,00	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00
Plano Previdenciário	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	0,00	0,00	0,00
BENS E DIREITOS DO RPPS	0,00	0,00	0,00

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

**CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 6 - RECEITAS, DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS E PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS
2015**

AMF - Demonstrativo 6 (LRF , art . 4º, § 2º, inciso IV , alínea a)

Valores em R\$1,00

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS VALOR (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS VALOR (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO VALOR (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" EXERC ANTERIOR) + (c)
2014	1.035.474,11	407.306,20	628.167,91	2.901.505,02
2015	1.041.087,15	49.135.578,00	-48.094.490,85	-45.192.985,83
2016	1.049.360,27	513.801,91	535.558,36	-44.657.427,47
2017	1.052.014,93	639.747,29	412.267,64	-44.245.159,83
2018	1.057.584,68	705.987,39	351.597,29	-43.893.562,54
2019	1.061.986,10	791.899,52	270.086,58	-43.623.475,96
2020	1.066.125,64	877.028,47	189.097,17	-43.434.378,79
2021	1.067.829,22	997.919,63	69.909,59	-43.364.469,20
2022	1.069.914,39	1.113.395,65	-43.481,26	-43.407.950,46
2023	1.069.933,20	1.262.817,64	-192.884,44	-43.600.834,90
2024	1.074.543,56	1.330.373,55	-255.829,99	-43.856.664,89
2025	1.077.145,06	1.417.968,08	-340.823,02	-44.197.487,91
2026	1.080.444,71	1.527.518,63	-447.073,92	-44.644.561,83
2027	1.076.333,57	1.692.857,24	-616.523,67	-45.261.085,50
2028	1.082.201,51	1.741.207,99	-659.006,48	-45.920.091,98
2029	1.075.418,70	1.938.057,48	-862.638,78	-46.782.730,76
2030	1.079.211,24	2.015.202,01	-935.990,77	-47.718.721,53
2031	1.073.777,65	2.208.880,24	-1.135.102,59	-48.853.824,12
2032	1.075.162,83	2.326.833,90	-1.251.671,07	-50.105.495,19
2033	1.075.883,39	2.415.811,68	-1.339.928,29	-51.445.423,48
2034	1.076.526,46	2.495.002,62	-1.418.476,16	-52.863.899,64
2035	1.078.579,95	2.558.927,08	-1.480.347,13	-54.344.246,77
2036	1.081.103,45	2.641.049,20	-1.559.945,75	-55.904.192,52
2037	1.082.662,47	2.719.568,81	-1.636.906,34	-57.541.098,86
2038	1.085.146,02	2.810.346,86	-1.725.200,84	-59.266.299,70
2039	1.084.820,19	2.915.615,51	-1.830.795,32	-61.097.095,02
2040	1.080.143,15	3.031.400,39	-1.951.257,24	-63.048.352,26
2041	1.037.835,60	3.109.630,76	-2.071.795,16	-65.120.147,42
2042	1.075.861,36	3.241.417,99	-2.165.556,63	-67.285.704,05
2043	1.074.867,32	3.269.910,49	-2.195.043,17	-69.480.747,22
2044	1.074.113,14	3.399.136,12	-2.325.022,98	-71.805.770,20
2045	1.072.665,67	3.425.166,04	-2.352.500,37	-74.158.270,57
2046	1.073.226,22	3.488.023,01	-2.414.796,79	-76.573.067,36
2047	1.065.291,66	3.572.213,20	-2.506.921,54	-79.079.988,90
2048	1.068.269,87	3.604.826,88	-2.536.557,01	-81.616.545,91
2049	1.069.141,51	3.617.557,91	-2.548.416,40	-84.164.962,31
2050	1.069.409,36	3.664.166,55	-2.594.757,19	-86.759.719,50
2051	1.068.694,38	3.661.031,69	-2.592.337,31	-89.352.056,81
2052	1.071.444,95	3.659.498,86	-2.588.053,91	-91.940.110,72
2053	1.072.244,44	3.653.459,14	-2.581.214,70	-94.521.325,42
2054	1.072.063,73	3.667.489,74	-2.595.426,01	-97.116.751,43
2055	1.071.451,96	3.670.945,64	-2.599.493,68	-99.716.245,11
2056	1.073.005,28	3.668.748,41	-2.595.743,13	-102.311.988,24
2057	1.072.550,06	3.630.772,56	-2.558.222,50	-104.870.210,74
2058	1.074.075,46	3.596.743,58	-2.522.668,12	-107.392.878,86
2059	1.076.245,16	3.555.680,23	-2.479.435,07	-109.872.313,93
2060	1.077.657,65	3.566.818,03	-2.489.160,38	-112.361.474,31
2061	1.072.856,24	3.536.471,32	-2.463.615,08	-114.825.089,39
2062	1.072.972,34	3.470.156,66	-2.397.184,32	-117.222.273,71
2063	1.073.670,59	3.414.643,38	-2.340.972,79	-119.563.246,50
2064	1.075.028,17	3.385.505,16	-2.310.476,99	-121.873.723,49
2065	1.074.157,32	3.325.887,45	-2.251.730,13	-124.125.453,62
2066	1.075.054,08	3.261.421,06	-2.186.366,98	-126.311.820,60
2067	1.075.859,13	3.220.410,09	-2.144.550,96	-128.456.371,56
2068	1.075.701,00	3.153.856,37	-2.078.155,37	-130.534.526,93
2069	1.076.775,78	3.111.222,02	-2.034.446,24	-132.568.973,17
2070	1.077.010,50	3.047.337,91	-1.970.327,41	-134.539.300,58
2071	1.079.178,31	2.999.510,62	-1.920.332,31	-136.459.632,89
2072	1.078.185,25	2.946.185,41	-1.868.000,16	-138.327.633,05
2073	1.078.225,98	2.902.325,24	-1.824.099,26	-140.151.732,31
2074	1.078.863,68	2.835.773,87	-1.756.910,19	-141.908.642,50
2075	1.078.967,43	2.779.437,02	-1.700.469,59	-143.609.112,09
2076	1.079.320,11	2.728.556,47	-1.649.236,36	-145.258.348,45
2077	1.079.687,04	2.704.293,67	-1.624.606,63	-146.882.955,08
2078	1.077.332,08	2.660.348,81	-1.583.016,73	-148.465.971,81
2079	1.076.664,94	2.605.538,49	-1.528.873,55	-149.994.845,36
2080	1.079.274,65	2.567.677,22	-1.488.402,57	-151.483.247,93
2081	1.077.354,30	2.534.104,65	-1.456.750,35	-152.939.998,28
2082	1.076.409,52	2.510.252,38	-1.433.842,86	-154.373.841,14
2083	1.076.121,68	2.491.659,44	-1.415.537,76	-155.789.378,90
2084	1.075.365,13	2.450.941,36	-1.375.576,23	-157.164.955,13
2085	1.074.667,53	2.419.591,23	-1.344.923,70	-158.509.878,83
2086	1.074.776,46	2.381.835,66	-1.307.059,20	-159.816.938,03
2087	0,00	0,00	0,00	-159.816.938,03

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 6 - RECEITAS, DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS E PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS
2015

2088	0,00	0,00	0,00	-159.816.938,03
------	------	------	------	-----------------

Nota: Projeção atuarial elaborada em 11/12/2014 .

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 8 - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
2015

AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art . 4º, § 2º, Inciso V)

Valores em R\$1,00

Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO MANHUAÇU

EVENTOS	Valor Previsto para 2015
SALDO FINAL DO AUMENTO PERMANENTE DE RECEITA (I)	0,00
MARGEM BRUTA (III) = (I + II)	0,00
SALDO UTILIZADO (IV)	0,00
MARGEM LÍQUIDA DE EXPANSÃO DE DOCC (III - IV)	0,00

Entidade: CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO MANHUACU

EVENTOS	Valor Previsto para 2015
SALDO FINAL DO AUMENTO PERMANENTE DE RECEITA (I)	0,00
MARGEM BRUTA (III) = (I + II)	0,00
SALDO UTILIZADO (IV)	0,00
MARGEM LÍQUIDA DE EXPANSÃO DE DOCC (III - IV)	0,00

Entidade: INSTITUTO DE PREVIDENCIA DE SAO JOAO DO MANHUACU

EVENTOS	Valor Previsto para 2015
SALDO FINAL DO AUMENTO PERMANENTE DE RECEITA (I)	0,00
MARGEM BRUTA (III) = (I + II)	0,00
SALDO UTILIZADO (IV)	0,00
MARGEM LÍQUIDA DE EXPANSÃO DE DOCC (III - IV)	0,00

ANEXO DE RISCOS FISCAIS

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 9 - RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2015

ARF (LRF, art. 4º, § 3º)

R\$1,00

CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO MANHUACU

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	0,00		0,00
Dividas em Processo de Reconhecimento	0,00		0,00
Avais e Garantias Concedidas	0,00		0,00
Assuncao de Passivos	0,00		0,00
Assistencias Diversas	0,00		0,00
Outros Passivos Contingentes	0,00		0,00
SUB-TOTAL	0,00		0,00

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustracao de Arrecadacao	0,00		0,00
Restituicao de Tributos a Maior	0,00		0,00
Discrepancia de Projecoes	0,00		0,00
Outros Riscos Fiscais	0,00		0,00
SUB-TOTAL	0,00		0,00
TOTAL	0,00		0,00

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DE SAO JOAO DO MANHUACU

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	0,00		0,00
Dividas em Processo de Reconhecimento	0,00		0,00
Avais e Garantias Concedidas	0,00		0,00
Assuncao de Passivos	0,00		0,00
Assistencias Diversas	0,00		0,00
Outros Passivos Contingentes	0,00		0,00
SUB-TOTAL	0,00		0,00

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustracao de Arrecadacao	0,00		0,00

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

**CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 9 - RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2015**

Restituicao de Tributos a Maior	0,00		0,00
Discrepancia de Projecoos	0,00		0,00
Outros Riscos Fiscais	0,00		0,00
SUB-TOTAL	0,00		0,00
TOTAL	0,00		0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO MANHUAÇU

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	0,00		0,00
Dividas em Processo de Reconhecimento	0,00		0,00
Avais e Garantias Concedidas	0,00		0,00
Assuncao de Passivos	0,00		0,00
Assistencias Diversas	0,00		0,00
Outros Passivos Contingentes	0,00		0,00
SUB-TOTAL	0,00		0,00

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustracao de Arrecadacao	0,00		0,00
Restituicao de Tributos a Maior	0,00		0,00
Discrepancia de Projecoos	0,00		0,00
Outros Riscos Fiscais	0,00		0,00
SUB-TOTAL	0,00		0,00
TOTAL	0,00		0,00

METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015
DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO MANHUAÇU

PROGRAMA: 0000 ENCARGOS ESPECIAIS

OBJETIVO: ENCARGOS ESPECIAIS

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
0.001	AMORTIZACAO PARCELAMENTO E ENCARGOS DA DIVIDA	%	100,00	DIVIDA AMORTIZADA
0.003	FOLHA INATIVOS E PENSIONISTAS	%	100,00	SERVICO MANTIDO

PROGRAMA: 0003 VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA

OBJETIVO: VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.040	COMBATE AS DOENCAS EPIDEMIOLOGICAS	%	100,00	DOENCAS EPIDEMIOLOGICAS COMBATIDAS

PROGRAMA: 0004 MEIO AMBIENTE E TURISMO

OBJETIVO: MEIO AMBIENTE E TURISMO

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.037	MANUT. ATIV. DO MEIO AMBIENTE E TURISMO	%	100,00	ATIVIDADES DO MEIO AMBIENTE E TURISMO MANTIDAS

PROGRAMA: 0005 SEGURANCA NO TRANSPORTE

OBJETIVO: SEGURANCA NO TRANSPORTE

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.030	MANUT. SETOR TRANSPORTE E OFICINA	%	100,00	ATIVIDADES SETOR DE TRANSPORTE E OFICINA MANTIDAS

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: 0006 INCENTIVO A CULTURA

OBJETIVO: INCENTIVO A CULTURA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.081	MANUT. BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL	%	100,00	BIBLIOTECA P. MUNICIPAL MANTIDA
2.175	MANUTENCAO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	%	100,00	SECRETARIA DE CULTURA MANTIDA

PROGRAMA: 0007 ADMINISTRACAO GERAL

OBJETIVO: ADMINISTRACAO GERAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.012	MANUTENCAO ATIVIDADES DOS AGENTES POLITICOS	%	100,00	ATIV. GABINETE DO PREFEITO MANTIDAS
2.017	MANUT. SECR. MUNIC. ADM. E PLANEJAMENTO	%	100,00	SECR. MUNIC. ADM. E PLANEJAMENTO MANTIDA
2.031	MANUT. SETOR DE COMPRAS E LICITACOES	%	100,00	SETOR DE COMPRAS E LICITACOES MANTIDO
2.033	MANUT. SETOR DE RECURSOS HUMANOS	%	100,00	SETOR DE RECURSOS HUMANOS MANTIDO
2.039	MANUTENCAO SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	%	100,00	PLENO FUNCIONAMENTO DA SECR. MUNICIPAL DE OBRAS
2.071	MANUTENCAO CONVENIO POLICIA CIVIL	%	100,00	CONVENIO MANTIDO
2.087	SUBSIDIO SECRETARIO MUNICIPAL DE ADMINISTRACAO	%	100,00	SUBSIDIO SECR. MUNIC. DE ADMINISTRACAO MANTIDO
2.115	MANUTENCAO SERVICOS ASSESSORIA JURIDICA	%	100,00	SERV. ASSESSORIA JURIDICA MANTIDO
2.116	MANUTENCAO ATIVIDADES CONTROLE INTERNO	%	100,00	SETOR PLANEJAM. CONTROLE INTERNO MANTIDO
2.139	SUBSIDIO SECRETARIO MUNICIPAL CULTURA E ESPORTES	%	100,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.154	MANUTENCAO CONVENIO POLICIA MILITAR	%	100,00	CONVENIO MANTIDO
2.170	MANUTENCAO CONVENIO SIAT/AF	%	100,00	CONVENIO MANTIDO
2.178	CONTRIBUICAO PARA O PASEP	%	100,00	SALARIO GARANTIDO

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: 0008 DIVULGACAO OFICIAL

OBJETIVO: DIVULGACAO OFICIAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.054	MANUTENCAO PUBLICACOES E DIVULGACAO OFICIAL	%	100,00	PUBLICACOES E DIVULGACAO OFICIAL MANTIDOS

PROGRAMA: 0009 TELECOMUNICACOES

OBJETIVO: TELECOMUNICACOES

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.035	MANUTENCAO REPETIDORA DE SINAL DE TV	%	100,00	SERV. MANUT. DA REPETIDORA DE SINAL DE TV MANTIDO

PROGRAMA: 0010 SAUDE DA FAMILIA

OBJETIVO: SAUDE DA FAMILIA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.026	MANUTENCAO PROGRAMA AGENTES COMUN. DE SAUDE	%	100,00	PROG. AGENTES COMUN. DE SAUDE MANTIDO
2.045	MANUTENCAO PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA	%	100,00	PROG. SAUDE DA FAMILIA MANTIDO

PROGRAMA: 0011 ADMINISTRACAO FINANCEIRA

OBJETIVO: ADMINISTRACAO FINANCEIRA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.019	MANUTENCAO SETOR DE TRIBUTACAO E ARRECADACAO	%	100,00	SETOR DE TRIBUTACAO E ARRECADACAO MANTIDO
2.046	MANUTENCAO DO SETOR DE TESOURARIA	%	100,00	SETOR DE TESOURARIA MANTIDO

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: 0012 ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVO: ENSINO FUNDAMENTAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.047	MANUTENCAO ATIVIDADES ENSINO FUNDAMENTAL	%	100,00	ENSINO FUNDAMENTAL MANTIDO
2.055	REMUNERACAO DOCENTES DO MAGISTERIO FUNDAMENTAL	%	100,00	DOCENTES DO MAGISTERIO E. FUNDAM. REMUNERADOS
2.080	MANUT. ATIV. ENSINO JOVENS E ADULTOS	%	100,00	ATIV. ENSINO JOVENS E ADULTOS MANTIDAS

PROGRAMA: 0013 MERENDA ESCOLAR

OBJETIVO: MERENDA ESCOLAR

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.020	MANUTENCAO MERENDA ESCOLAR	%	100,00	MERENDA ESCOLAR MANTIDA

PROGRAMA: 0014 TRANSPORTE ESCOLAR

OBJETIVO: TRANSPORTE ESCOLAR

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.048	MANUTENCAO TRANSPORTE ESCOLAR	%	100,00	TRANSPORTE ESCOLAR MANTIDO

PROGRAMA: 0017 ESPORTE E LAZER

OBJETIVO: ESPORTE E LAZER

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.063	MANUTENCAO ATIVIDADES ESPORTIVAS	%	100,00	MAIOR ENVOLVIMENTO DA POPULACAO NO ESPORTE

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: 0018 CEMITERIOS E VELORIOS

OBJETIVO: CEMITERIOS E VELORIOS

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.066	MANUTENCAO ATIVIDADES DO CEMITERIO	%	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS

PROGRAMA: 0019 ILUMINACAO PUBLICA

OBJETIVO: ILUMINACAO PUBLICA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.037	EXTENSAO DE REDE ELETRICA	%	100,00	MELHORIA NAS CONDICÕES DE ILUMINACAO URBANA
2.067	MANUTENCAO ILUMINACAO PUBLICA	%	100,00	SERVICO DE ILUMINACAO PUBLICA MANTIDO

PROGRAMA: 0020 APOIO A AGRICULTURA

OBJETIVO: APOIO A AGRICULTURA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.038	MANUTENCAO SERVICOS DE AGRICULTURA	%	100,00	SERV. DE AGRICULTURA MANTIDO
2.109	SUBSIDIO SECRETARIO MUN. AGRIC. E MEIO AMBIENTE	%	100,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.191	CONTRIBUICAO A EMATER	%	100,00	CONTRIBUICAO MANTIDA

PROGRAMA: 0021 ESTRADAS VICINAIS

OBJETIVO: ESTRADAS VICINAIS

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.060	MANUTENCAO SERVICOS ESTRADAS VICINAIS	%	100,00	SERVICO ESTRADAS VICINAIS MANTIDO

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: 0022 SERVICOS CONTABEIS

OBJETIVO: SERVICOS CONTABEIS

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.049	MANUTENCAO ATIVIDADES DE CONTABILIDADE	%	100,00	SETOR DE CONTABILIDADE MANTIDO

PROGRAMA: 0023 ASSIST. SOCIAL A CRIANCA E ADOLESCENTE

OBJETIVO: ASSIST. SOCIAL A CRIANCA E ADOLESCENTE

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.050	MANUTENCAO ATIVIDADES CONSELHO TUTELAR	%	100,00	ATIV. DO FUNDO DIR. CRIAN. E ADOLESCENTES MANTIDAS

PROGRAMA: 0024 ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA

OBJETIVO: ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.052	ASSIST. POP. CARENTE DISTRIB. CESTAS BASICAS	%	100,00	SERVICO ASSISTENCIAL MANTIDO
2.069	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES ASSISTENCIA SOCIAL	%	100,00	COMBATE DESIGUALDADE SOCIAL
2.073	MANUT. B. EVENTUAL (FUN, NATALID, C. BAS)	%	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.129	MANUTENCAO ATIVIDADES AMPARO AO IDOSO	%	100,00	ATIVIDADES DE AMPARO AO IDOSO MANTIDAS
2.144	SUBSIDIO SECRETARIO ASSISTENCIA SOCIAL	%	100,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.156	MANUTENCAO ALUGUEL SOCIAL A FAMILIAS CARENTES	%	100,00	SERVICO MANTIDO
2.161	MANUTENCAO PROG. GEMEOS, TRIGEMEOS E QUADRIGEMEOS	%	100,00	SERVICO MANTIDO
2.171	MANUTENCAO ATIVIDADES SECRETARIA AS.SOCIAL	%	100,00	SERVICO PUBLICO MANTIDO
2.172	MANUTENCAO TELECENTRO COMUNITARIO	%	100,00	SERVICO PUBLICO MANTIDO

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: 0025 ATENCAO A SAUDE NA COMUNIDADE

OBJETIVO: ATENCAO A SAUDE NA COMUNIDADE

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.038	AQUISICAO MOV. VEIC. E EQUIP. P/ SAUDE	UN	1,00	MELHORIA NO ATENDIMENTO A POPULACAO
2.024	MANUTENCAO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	%	100,00	SECRET. MUNIC. DE SAUDE MANTIDA
2.053	MANUTENCAO PROGRAMA SAUDE BUCAL	%	100,00	PROGRAMA MANTIDO
2.070	AUXILIO P/ TRATAMENTO FORA DO MUNICIPIO	%	100,00	TRATAMENTO FORA DO MUNICIPIO MANTIDO
2.100	SUBSIDIO DO SECRETARIO MUNICIPAL DE SAUDE	%	100,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.103	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES ATENCAO BASICA	%	100,00	ATENCAO BASICA MANTIDA
2.177	MANUTENCAO DAS ATIVIDADE SAUDE EM CASA	%	100,00	ATENDIMENTO A POPULACAO
2.187	CONTRIBUICAO PLANO ESTADUAL ASSIST.FARM.BASICA	%	100,00	SUBVENCAO MANTIDA
2.189	CONTRIBUICAO CIS-CAPARAO	%	100,00	CONTRIBUICAO MANTIDA

PROGRAMA: 0026 VIGILANCIA SANITARIA

OBJETIVO: VIGILANCIA SANITARIA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.074	MANUTENCAO VIGILANCIA SANITARIA	%	100,00	VIGILANCIA SANITARIA MANTIDA

PROGRAMA: 0027 PLANEJAMENTO URBANO

OBJETIVO: PLANEJAMENTO URBANO

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.025	MANUTENCAO DA LIMPEZA PUBLICA	%	100,00	CIDADE LIMPA
2.065	MANUTENCAO SERVICOS URBANOS E OBRAS	%	100,00	SERVICOS URBANOS MANTIDOS
2.107	SUBSIDIO SECRETARIO DE OBRAS	%	100,00	SUBSIDIO MANTIDO

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: 0028 SANEAMENTO GERAL

OBJETIVO: SANEAMENTO GERAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.126	MANUTENCAO ATERRO SANITARIO	%	100,00	PRESERVACAO E CONSERVACAO AMBIENTAL

PROGRAMA: 0031 ATENDIMENTO AO ENSINO

OBJETIVO: ATENDIMENTO AO ENSINO

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.091	MANUTENCAO ATIVIDADES SECRETARIA MUNICIPAL EDUCACAO	%	100,00	ATIV. DA SECR. MUNIC. EDUCACAO MANTIDAS
2.092	SUBSIDIO SECRETARIO MUNICIPAL DE EDUCACAO	%	100,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.124	MANUT. ATIV. DO ENSINO INFANTIL	%	100,00	ATIV. DO ENSINO FUNDAMENTAL MANTIDA
2.125	REMUNERACAO PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL	%	100,00	PROF. DO ENSINO INFANTIL REMUNERADOS

PROGRAMA: 0035 BENEFICIO DA PRESTACAO CONTINUADA

OBJETIVO: BENEFICIO DA PRESTACAO CONTINUADA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.058	MANUTENCAO ATIVIDADES DO C.R.A.S.	%	100,00	ATIVIDADES DO CRAS MANTIDAS

ENTIDADE: CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO MANHUACU

MUNICÍPIO DE SAO JOAO DO MANHUACU

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: 0001 PROCESSO LEGISLATIVO

OBJETIVO: MANT. LEGISL.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.001	MANUT. GABINETE DA PRESIDÊNCIA	%	100,00	SERV. MANTIDO
2.003	MANUT. VIAGENS AGENTES POLÍTICOS	%	100,00	SERV. MANTIDO
2.005	MANUT. DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO	%	100,00	SERV. MANTIDO
2.006	MANUT. ATIV. DEPTO. FINANÇAS	%	100,00	SERV. MANTIDO
2.007	MANUT. DEPTO. DE CONTABILIDADE	%	100,00	SERVIÇO MANTIDO

PROGRAMA: 0103 APOIO AO TRABALHADOR

OBJETIVO: MANT. APOIO AO TRABALHADOR

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.008	MANUT. OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INSS	%	100,00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS MANTIDAS
2.009	MANUT. OBRIGAÇÕES PATRONAIS - FUMPREV	%	100,00	OBRIGAÇÕES MANTIDAS

ENTIDADE: INSTITUTO DE PREVIDENCIA DE SAO JOAO DO MANHUACU

PROGRAMA: 0032 ADMINISTRACAO GERAL

OBJETIVO: ADMINISTRACAO DO FUMPREV

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
4.001	MANUT. ATIV. DO FUMPREV	%	100,00	MAN. DO FUMPREV
4.002	MANUT. AUXILIO RECLUSAO / DOENCA	%	100,00	SERV. DE AUXILIO RECLUSAO / DOENCA MANTIDOS
4.003	MANUT. FOLHA DE INATIVOS E PENSIONISTAS	%	100,00	FOLHA MANTIDA

Índice Geral

Relatório	Página
Texto da Lei da LDO	3
Demonstrativo 1 - Metas Anuais	15
Demonstrativo 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior	16
Demonstrativo 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores	17
Demonstrativo 4 - Evolução do Patrimônio Líquido	18
Demonstrativo 5 - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos	19
Demonstrativo 6 - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS	20
Demonstrativo 8 - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado	23
Demonstrativo 9 - Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências	25
Demonstrativo das Metas e Prioridades da Administração	28